

Setor privado puxa crescimento de empregos na saúde

Os empregos no setor privado de saúde seguem em alta no País, mesmo durante um momento de estabilidade econômica do mercado de trabalho nacional. Entre dezembro de 2021 e março deste ano, foi registrado crescimento de 1,5% no número de contratações, levando as taxas em toda a cadeia ao positivo (0,9%). No total, em março, a saúde somou cerca de 4,7 milhões de postos preenchidos, sendo 3,7 milhões no sistema privado. As informações são do Relatório do Emprego na Cadeia Produtiva da Saúde nº 58 do IESS com dados dos setores público e privado.

O destaque do período analisado fica para o Nordeste, que registrou crescimento de 6,5%, levando em consideração a quantidade de empregados a cada 100 mil habitantes. A região também possui o maior índice de crescimento da cadeia de saúde no trimestre, com 2,1% de aumento, seguida das regiões Sul (1%) e Sudeste (0,8%).

Do volume total de empregados na cadeia, em março, 79% estavam com a carteira assinada, 0,4% a mais do que dezembro de 2021. Levando-se em conta os subsetores, o que mais gerou empregos formais continuou sendo o de prestadores (36,9 mi), seguido por fornecedores (14,6 mil) e operadoras (1.564). No total, o saldo de empregos do setor privado (53,1 mil) representa 8,6% do volume gerado pela economia (619,8 mil).

Para acessar o relatório na íntegra, [clique aqui](#).

12º Prêmio IESS: saiba mais sobre a categoria Economia e faça sua inscrição

As inscrições para o “12º Prêmio IESS de Produção Científica em Saúde Suplementar” estão abertas. Além de artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso de pós-graduação (especialização, MBA, mestrado ou doutorado), também há espaço para inscrição de trabalhos de graduação (nível universitário) para [exibição de pôsteres](#). Neste blog, vamos detalhar melhor os assuntos que podem ser abordados dentro da categoria Economia.

Os temas da ordem econômica são essenciais para garantir a sustentabilidade do setor da Saúde, bem como contribuir para superar obstáculos que devem surgir nos próximos anos. Os trabalhos devem tratar de, ao menos, um dos 17 temas definidos (veja a relação abaixo), e precisam estar inseridos no contexto da saúde suplementar.

Nesta edição do Prêmio, por exemplo, o espaço está aberto para exploração do tema “Impactos econômico-financeiros relacionados à pandemia de COVID-19” e também a um assunto mais que atual: “Sustentabilidade e ESG na saúde suplementar”.

Confira os demais temas da categoria Economia:

- Formação de preço de planos de saúde,
- Modelo de reajuste para planos individuais,
- Impactos financeiros da incorporação de tecnologia em saúde,
- Aspectos de solvência e garantias financeiras para planos médico-hospitalares,
- Aspectos de solvência e garantias financeiras para planos de assistência odontológica,
- Governança corporativa,
- Aspectos de avaliação e qualificação de planos de saúde,
- Custos em saúde,
- Envelhecimento populacional – impacto e propostas,
- Cases de inovação,
- Concorrência no mercado de saúde suplementar,
- Função de agências reguladoras,
- Regulação em saúde suplementar,
- Regulação comparativa para planos de assistência odontológica,
- Autorregulação.

As inscrições são gratuitas e vão até 16 de outubro. Este ano, o Prêmio irá conceder R\$ 15 mil para os primeiros colocados e R\$ 10 mil para os segundos colocados em cada categoria. Os orientadores dos trabalhos vencedores receberão R\$ 3 mil cada. No caso de exibição de pôsteres, as regras são similares as dos trabalhos gerais, porém podem ser inscritos mais de um pôster por estudante e não há premiação em dinheiro.

As outras categorias estabelecidas são: Direito e Promoção de Saúde, Qualidade de Vida e Gestão em Saúde.

[Clique aqui](#) para mais informações e acesso aos regulamentos.

Fonte: [IESS](#), em 23.06.2022.